

PAPÉIS AVULSOS
DO
DEPARTAMENTO DE ZOOLOGIA
SECRETARIA DA AGRICULTURA — SÃO PAULO - BRASIL

GÊNERO *CROTCHIA* FOWLER, 1886 (COL.,
LANGURIIDAE)

UBIRAJARA R. MARTINS

O reconhecimento das espécies dêste gênero é extremamente difícil, devido à grande homogeneidade interespecífica de muitos caracteres e à variabilidade intraespecífica de outros.

Os caracteres diferenciais até aqui adotados (principalmente pontuação) são de difícil interpretação, e devem ser adotados com ressalvas.

No presente estudo, primeiro de uma série de trabalhos sôbre o gênero, adoto, pela primeira vêz, dois caracteres que provaram ser úteis na distinção de espécies: forma do mento, e forma e quetotaxia dos lobos laterais do aparelho genital masculino.

O mento, por ser plano e rijô, apresenta vantagens de técnica: não sofre modificações de forma quando preparado entre lâmina e lamínula; pode ser destacado do exemplar sem prejudicar outras peças. As figuras do mento (figs. 2, 3 e 6), apresentadas neste trabalho, foram desenhadas com câmara clara, dorso-ventralmente.

A genitália do macho também será amplamente adotada para a caracterização das espécies. Sua preparação é mais difícil, por haver necessidade de colocá-la, rigorosamente, de perfil. Os desenhos aqui apresentados foram feitos com a peça colocada nessa posição (fig. 7).

CARACTERES GENÉRICOS

Espécies pequenas ou de porte médio, glabras, brilhantes, fusiformes, castanhas ou pretas, sem desenhos.

Cabeça prognata. Clípeo desenvolvido, ligeiramente entalhado na borda anterior. Linhas supraoculares presentes. Olhos fortemente granulados, projetados. Mandíbulas bi-denteadas na extremidade. Mento (figs. 2, 3 e 6) com forma variável de acôrdo com as espécies.

Antenas (figs. 4 e 5) com onze artículos. Escapo e artículo II mais globosos do que III-VIII. Os artículos IX-XI constituem uma clava frouxa e simétrica.

Protórax, freqüentemente, um pouco mais largo do que longo, marginado nos lados, com formatos diferentes. A orla basal do pronoto apresenta, fundamentalmente, dois tipos de bordadura: quando a bordadura é fina em tôda extensão e acompanha a saliência do pronoto em direção ao escutelo (figs. 11 e 12); ou quando essa bordadura não acompanha a curvatura posterior do centro da base (fig. 13). Processo prosternal desenvolvido, pouco variável, truncado na extremidade. Cavidades coxais anteriores abertas atrás.

Élitros geralmente alongados, com dois tipos de pontuação: organizada em fileiras longitudinais, ou confusa. Em geral os élitros são mais largos no quarto anterior e estreitam-se para a extremidade. Com exceção de uma única espécie (*Crotchía obliqua*, sp. n.), as extremidades são sempre arredondadas.

Pernas curtas e robustas. As anteriores, nos machos, apresentam alguns caracteres diferenciais. Fêmures curtos e globosos no centro. Tarsos anteriores dos machos com pêlos muito mais desenvolvidos do que no sexo oposto.

Segmentos II-IV do abdômen dos machos com um par de pêlos (realmente um tufo de pêlos), de cada um dos lados. Processo intercoxal e último segmento sem variabilidade interespecífica.

Genitália da fêmea pouco variável. Genitália do macho (figs. 7-10) variável de acôrd com as espécies, principalmente no que se refere à quototaxia e forma dos lobos laterais.

Tipo do gênero, *Crotchía vagabunda* Fowler, 1886 (Designação presente).

COLEÇÕES EXAMINADAS

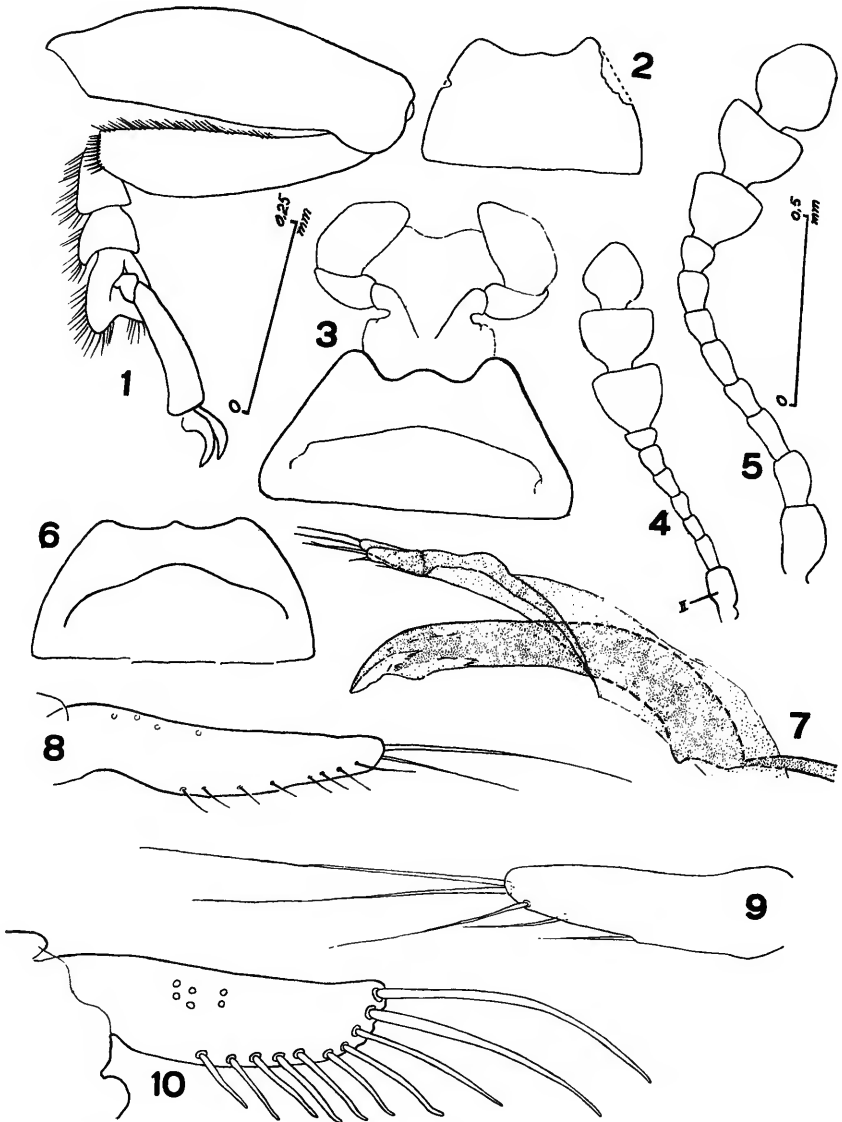
As abreviaturas adotadas a seguir, representam as seguintes coleções: (BM) British Museum, Londres; (CAS) California Academy of Sciences, San Francisco; (CCS) Coleção Campos Seabra, Rio de Janeiro; (CW) Coleção Williner, San José, Argentina; (DEI) Deutsches Entomologisches Institut, Berlin; (DZSP) Departamento de Zoologia, São Paulo; (EA) Elpidio Amante, São Paulo; (FFUP) Faculdade de Filosofia da Universidade do Paraná; (IBSP) Instituto Biológico, São Paulo; (IEEA) Instituto de Ecologia e Experimentação Agrícolas, Rio de Janeiro; (MA) Moacir Alvarenga, Rio de Janeiro; (MAPA) Museu Anchieta, Pôrto Alegre; (MF) Museu Frey, Tutzing bei München; (MLP) Museu La Plata, La Plata; (P) Alberto F. Prosen, Buenos Aires; (RM) Riksmuseun, Estocolmo; (WB) Werner Bokermann, São Paulo.

Crotchía vagabunda Fowler, 1886

(Figs. 1, 3, 5, 7, 9 e 12)

Crotchía vagabunda Fowler, 1886: 306, pr. III, fig. 4, 4a; 1908: 36; Schenkling, 1928: 34 (Cat.); Blakwelder, 1945: 427 (Cat.).

Crotchía vagabunda var. *punctata* Fowler, 1886: 306.



Crotchia vagabunda Fowler, 1886: Fig. 1, Perna anterior do macho; fig. 3, mento; fig. 5, antena; fig. 7 e 9, genitalia do macho. *Crotchia obliqua*, sp. n.: fig. 2, mento; fig. 4, antena; fig. 8, lobo lateral do aparelho genital masculino. *Crotchia brevis*, sp. n.: fig. 6, mento; fig. 10, lobo lateral do aparelho genital masculino. As figuras 2, 3 e 6, e 1, 4, 5 e 7, respectivamente, na mesma escala. ...

Crotchia vagabunda ab. *punctata* Schenkling, 1928: 34 (Cat.); Blackwelder, 1945: 427 (Cat.).

Crotchia proxima Gorham, 1887: 29, pr. 1, fig. 24, 24a-c. n. syn.

Cabeça fortemente pontuada. Antenas (fig. 5). Mento (fig. 3) com acentuada bisinuosidade anterior.

Protórax pouco mais largo, retangular, com os ângulos anteriores ligeiramente projetados. Lados do protórax um pouco abaulado no centro. Pronoto abaulado em todos os sentidos, deprimido no centro da base. A bordadura basal acompanha a saliência em direção ao escutelo (fig. 12). Pontuação do pronoto variável, parece, de acôrdo com a procedência dos exemplares, mas sempre mais fina do que a da frente. Exemplares com origens mais austrais, possuem pronoto mais forte e densamente pontuado do que exemplares de origens mais setentrionais.

Élitros com os lados ligeiramente abaulados antes do meio, e pontuação organizada em fileiras longitudinais, evidentes, mas não exageradamente profundas. Os pontos das fileiras (40x) desprovidos de pêlos. Ombros muito ligeiramente projetados. Extremidades arredondadas. Os lados da região ante-apical podem apresentar-se ligeiramente aprofundados (exemplares do Perú) ou sem aprofundamento. Interestrias muito fina e esparsamente pontuadas.

Pernas anteriores do macho (fig. 1).

Genitália do macho (figs. 7 e 9), com áreas de aspecto membranoso perto da extremidade (constantes em todos os exemplares dissecados), não constatadas, por ora, em outras espécies. Perfil do lobo lateral representado à figura 9.

Dimensões (em mm):

Comprimento total 5, 18 — 9, 56.

Comprimento do protórax 1,00 — 1,62.

Maior largura do protórax 1,25 — 2,00.

Comprimento do élitro 3,81 — 7,06.

Largura umeral 1,25 — 2,17.

Maior largura dos élitros 1,43 — 2,50.

VARIAÇÕES

Os exemplares examinados da Amazônia e do Panamá, apresentam pontuação do pronoto menos densa e profunda do que a apresentada pelos exemplares do leste e sul do Brasil. Essa pontuação mais escassa no pronoto induziu Gorham a descrever *Crotchia proxima*, da qual examinamos três exemplares da Biologia Centrali Americana. Além da pontuação, nenhum outro caráter permite separa-los de *C. vagabunda*.

Num casal procedente do Perú, a região látero-apical dos élitros é mais sensivelmente deprimida do que nos exemplares do sul do Brasil. O estudo do mento e da genitália entretanto

não revelou diferenças a ponto de poderem ser considerados como pertinentes a espécie diferente.

MATERIAL EXAMINADO

Costa Rica, La Caja (8 Km N San José) — 2 exs., 1930, Schmidt, (DEI, DZSP).

Panamá, David, 1 ex., Champion, Biol. C. Amer. (DZSP); Bugaba, 2 exs., Champion, Biol. C. Amer. (BM).

Perú, Tingo Maria, Monson Valley, 1 ♂, 1 ♀, 29.XI.1954, E. I. Schilinger & E. S. Ross (CAS, DZSP).

Brasil, Amazonas, Tefé, 1 ex., 27-31.VII.1956, M. Alvarenga (CCS); Obidos, 1 ex. (BM). Ceará, Iguatá, 1 ♂, IV.1939, (DZSP). Pernambuco, 1 ex. (DEI). Espírito Santo, 3 exs. (DEI). Minas Gerais, Serra do Caraça (1380 m), 1 ex., XI.1961, Kloss, Lenko, Martins & Silva (DZSP). Guanabara, Reprêsa Rio Grande, 3 ♂, 1 ♀, W. Bokermann (DZSP); Rio de Janeiro, 3 exs., F. Sahlberg (RM); 5 exs. Fry coll. (BM); (Corcovado), 3 exs., V.1912, G. E. Bryant (BM); (Tijuca), 2 ♂, 2 ♀, XI.1955, G. B. Frey (MF); 1 ♂, 15.III.1962, H. Reichardt (MA). São Paulo, Pindamonhangaba (Eugênio Lefèvre), 1 ♀, 26.X.1962, Exp. Dep. Zool. (DZSP); Monte Alegre (Faz. Sta. Maria, 1100 m), 1 ♂, 1 ♀, 24-30, XI.1942, F. Lane (DZSP); Salesópolis (Est. Biol. Boracéia), 25 ♂, 9 ♀, 23.III.1948, H. Reichardt (DZSP); 1 ♀, 9.VII.1948, Rabello & Travassos (DZSP); 63 ♂, 35 ♀, 13, 1 ♂, 4.I.1961, H. Reichardt, (DZSP); 15 ♂, 6 ♀, 9.III.1961, H. Reichardt (DZSP); 18.IV.1961, H. Reichardt (DZSP); 1 ♂, 12.V.1961, K. Lenko, (DZSP); 2 ♀, 2.VI.1961, K. Lenko (DZSP). Paranaíacaba (Estação Biológica), 1 ♂, Bokermann (DZSP); Caraguatatuba (Reserva Florestal, 40 m), 2 ♂, 2 ♀, 2.IV.1962, Martins, Reichardt & Silva, (DZSP); 3 ♂, 2 ♀, 22.V — I.VI.1962, Exped. Dep. Zool., (DZSP). Ilha de Santo Amaro (proximidade de Santos), 4 exs., IV.1912, G. E. Bryant (BM). São Sebastião, 1 ♂, XI.1956 (FFUP); Alto da Serra, 3 exs., III.1912, G. E. Bryant (BM); Diadema, 1 ♂, 13.III.1961, W. Bokermann (DZSP); São Paulo (Cidade), 1 ♀, IV.1936, J. Guerin (IBSP); 1 ♂, III.1938, J. Guerin (IBSP); (Morumbi), 1 ♀, 11.I.1961, E. Amante (EA); (Saúde), 2 exs., 7.I.1914, J. Melzer, (IEEA); 1 ♂, 20.X.1914, J. Melzer, (IEEA); 1 ♀, 25.XII.1940, F. Lane (DZSP); (Santo Amaro), 1 ♀, III.1938, J. Guerin, (IBSP); (Água Funda), 1 ex., 13.II.1927, R. Spitz (DZSP); Guarulhos, 1 ♀, XI.1943, F. S. Pereira (DZSP); Osasco, 1 ♂, 24.XII.1955, F. S. Pereira (DZSP); (Jabaquara), 1 ♂, III.1940, J. Guerin, (IBSP); Barueri, 1 ♂, 17.IX.1954, K. Lenko (DZSP); 1 ♀, 12.XI.1960, K. Lenko (DZSP); 1 ♀, 23.III.1961, K. Lenko (DZSP); 1 ♂, 15.XII.1961, K. Lenko (DZSP); 1 ♀, 10.II.1962, K. Lenko (DZSP); 1 ♀, 19.XI.1962, K. Lenko (DZSP); São Bernardo (Chácara Takase), 1 ♂, 1 ♀, W. Bokermann (WB); (Vila Paulicéia), 3 ♂, 2 ♀, XI.1959, W. Bokermann (WB); Itú (Faz. Paud'Alho), 2 ♂, 1 ♀, I.1959, U. Martins (DZSP); 2 ♂, 1 ♀, II.1959, U. Martins (DZSP); 1 ♂, XII.1959, U. Martins (DZSP); 1 ♂, 2 ♀, 14.VIII.1960, U. Martins (DZSP); 1 ♂, X.1960, Araujo & Martins (DZSP). Paraná, Paracai, 2 ♀, II.1959, E. Dente (DZSP); Rio Negro, 1 ♂, 3.XI.1924, M. Wittz. (IEEA); Fóz do Iguaçu, 2 ♂, 1 ♀, XI.1955, G. B. Frey (MF); Ponta Grossa, 1 ♂,

1 ♀, XII.1938, C. A. C. Andrade (DZSP); (Pedreira), 1 ♂, IV.1964, F. Justus (FFUP). Santa Catarina, Nova Teutônia, 1 ex., VIII.1963, F. Plaumann (DZSP); 1 ♂, V.1939, F. Plaumann (IBSP); 1 ♂, 1 ♀, V.1948, F. Plaumann (CAS); 1 ♀, XI.1950, F. Plaumann (MF); 1 ♂, IV.1951, F. Plaumann (MF); 1 ♂, F. Plaumann (MF); 1 ♂, 1 ♀, VII.1951, F. Plaumann (MF). Rio Grande do Sul, Caxias (Vila Oliva), 1 ex., I.1951, P. Buck (MAPA). Mato Grosso, Xingú, 3 ♂, 1 ♀, XI.1961, Alvarenga & Werner (MA, DZSP).

Argentina, Misiones, 2 exs., Richter (MLP); P. Rico, 2 exs. I.1943, Williner (CW); Loreto, 3 ♂, IV.1963, J. M. Bosq (MLP); San Antonio, 2 exs., X.1951, A. F. Prosen (P); Obera, 1 ex., XI.1948, A. F. Prosen (P); Dept. Concepción (Santa Maria), 5 exs., XII.1943, M. J. Viana (MLP); 4 exs., X.1944, M. J. Viana (MLP); 4 exs., X.1945, M. J. Viana (MLP); 15 exs., XI.1948, M. J. Viana (MLP); 8 exs., XI.1946, M. J. Viana (MLP); 4 exs., X.1947, M. J. Viana (MLP); 7 exs., XI.1947; M. J. Viana (MLP); 2 exs., XII.1947, M. J. Viana (MLP); 2 exs., XI.1952, M. J. Viana (MLP).

Paraguay, 1 ex., Coll. Kraatz (DEI); S. Estanislao, 3 exs., Bridarolli (CW); Icuá-Pindó, 1 ex., Bridarolli (CW).

Bolívia, Sur Yungas, Chulumani, 2 exs., I.1948, Williner (CW); Chapare (Yungas), 1 ex., I.1949, Bridarolli (DZSP); Riberalta, 1 ex., I.1951, Williner (DZSP); Nigrillano, Nor-Yungas, 1 ex., I.1950, Suilar (CW).

Crotchia obliqua, sp. n.

Coloração geral castanho-avermelhada ou acastanhada; os élitros podem apresentar faixa amarelada longitudinal, junto à sutura, de comprimento variável.

Clípeo (40x) com pontos abundantes e evidentes, não muito distanciados entre si. Fronte com pontos também evidentes, semelhantes aos do clípeo, porém mais afastados entre si. Mento (fig. 2) com a borda anterior emarginada, projetado anteriormente nos lados, com curta projeção central.

Antenas (fig. 4).

Protórax mais largo do que longo, com os lados abaulados antes do meio, com ângulos anteriores ligeiramente projetados. Pronoto (40x) com pontos mais finos do que os da cabeça e com profundidade ligeiramente variável, bem evidentes em alguns exemplares e quase inaparentes em outros. Base do pronoto com marginação recurva, que acompanha posteriormente a saliência em direção ao escutelo.

Élitros com lados não paralelos, acuminados para trás, com pontos finos organizados em fileiras e interestrias finamente pontuadas. A forma da extremidade dos élitros separa imediatamente esta espécie de todas as demais: obliquamente truncadas.

Fêmures anteriores do macho normais.

Lobo lateral do aparelho genital masculino à figura 8.

Dimensões (em mm):

Sexo	Compr. total	Compr. protórax	Compr. élitro	Maior largura protórax	Larg. Umeral	Maior largura élitro
♂	3,93	0,81	2,81	1,06	—	1,22
♂	4,40	0,87	3,25	1,25	1,25	1,43
♂	4,87	1,12	3,62	1,43	1,43	1,65
♂	4,93	1,18	3,59	1,50	—	1,62
♀	4,75	1,18	3,31	1,34	—	1,56
♀	5,25	1,18	3,81	1,57	1,58	1,87
♀	6,00	1,31	4,39	1,68	—	1,87

MATERIAL EXAMINADO

Brasil, Espírito Santo, 1 ♂, Fry coll. (BM). Rio de Janeiro, Terezópolis, 1 ♂, XI.1955, G. B. Frey (MF). Guanabara, Rio de Janeiro, 1 ♀, F. Sahlberg (RM); 1 ♂, Fry coll. (BM); (Tijuca), 1 ♀, XI.1955, G. B. Frey (MF). São Paulo, Caraguatatuba (Reserva Florestal, 40 m), 1 ♂, 22.V-1.VI.1962, Exp. Dep. Zool., (DZSP); Alto da Serra, 1 ♀, 30.I.1927, R. Spitz (DZSP); 1 ♂, 16.III.1912, G. E. Bryant (DZSP); Juquiá (Faz. Poço Grande), 1 ♀, 21-26.VII.1949, F. Lane (DZSP); Ilha de Santo Amaro (proximidades de Santos), 1 ♂, IV.1912, G. E. Bryant (BM).

Holótipo ♂ (Caraguatatuba), alótipo (Alto da Serra), 1 parátipo ♂ e 1 parátipo ♀ no Departamento de Zoologia; 3 parátipos ♂ no British Museum; 1 parátipo ♂ e 1 parátipo ♀ no Museum Frey; 1 parátipo ♀ no Riksmuseum de Estocolmo.

DISCUSSÃO TAXINÔMICA

Pelo aspecto da extremidade elitral (fig. 11) *Crotchchia obliqua*, sp. n., separa-se imediatamente de todas suas congêneres, que apresentam extremidades elitrais arredondadas.

De *Crotchchia vagabunda* Fowler, em particular, separa-se, pela forma do mento (figs. 2 e 3), pelo aspecto do lobo lateral do aparelho genital masculino (figs. 8 e 9), pelas proporções corporais, pela cabeça mais esparsamente pontuada, pelas tíbias anteriores dos machos mais delgadas perto da extremidade e pela pilosidade mais escassa nos tarsos anteriores do mesmo sexo.

***Crotchchia brevis*, sp. n.**

(Figs. 6, 10, 13)

Esta espécie se caracteriza pelos élitros relativamente muito curtos e aspecto geral pouco linear (fig. 13).

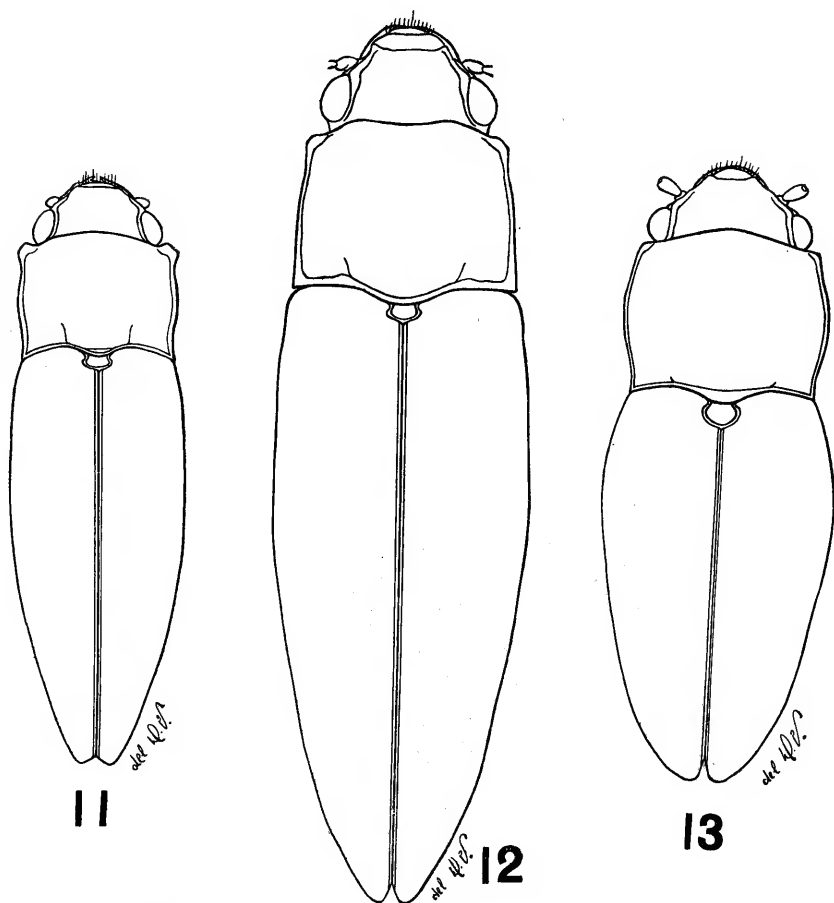


Fig. 11 *Crotchía oblíqua*, sp. n.; fig. 12, *Crotchía vagabunda* Fowler, 1886; fig. 13, *Crotchía brevis*, sp. n. Tôdas na. mesma escala.

Cabeça forte e densamente pontuada. Mento (fig. 6). Último artículo antenal arredondado.

Protórax evidentemente mais largo do que longo, com ângulos anteriores arredondados, abaulado lateralmente um pouco antes do meio. Pronoto com pontos mais finos do que os da cabeça em tôda superfície. Marginação basal não acompanha a saliência em direção ao escutelo, formando uma região mais larga (fig. 13).

Élitros relativamente muito curtos e largos, arredondados em sua extremidade, com pontuação fina e confusa, isto é, não organizada em fileiras longitudinais.

Pernas anteriores como em *Crotchía vagabunda*.

Lobo lateral do aparelho genital masculino (fig. 10), além de bem mais largo do que o das espécies precedentes, com quetotaxia muito diversa.

Dimensões (em mm):

Sexo	Compr. total	Compr. protórax	Compr. élitro	Maior largura protórax	Larg. Umeral	Maior largura élitro
♂	4,56	1,25	3,00	1,62	1,56	1,75
♂	4,93	1,31	3,37	1,65	1,56	1,87
♀	5,12	1,31	3,21	1,87	1,68	1,87

MATERIAL EXAMINADO

Bolívia, Sur Yungas, Chulumani, 1 ♂, 1 ♀, I.1948, Bridaroulli, (CW); 1 ♂, I.1948, Williner (DZSP).

Holótipo ♂ e alótipo na Coleção Williner; 1 parátipo ♂ no Departamento de Zoologia.

DISCUSSÃO TAXIONÔMICA

O aspecto geral desta espécie (fig. 13), com élitros muito largos e muito curtos, separa-a, imediatamente, das demais. A presença de pontuação fina e confusa nos élitros e o aspecto da marginação basal do pronoto, distinguem esta espécie de *C. vagabunda* e *C. oblíqua* ao que se acrescenta a forma do mento (figs. 2, 3 e 6) e do lobo lateral do aparelho genital masculino (figs. 8-10).

ABSTRACT

In this paper two new characters are introduced to separate the species of the genus *Crotchia* Fowler, 1886: mentum and lateral lobes of the male genitalia. *C. vagabunda* Fowler, 1886, here designated the type of the genus, is redescribed. Two new species, *C. oblíqua*, sp. n., from Brazil, and *C. brevis*, sp. n., from Bolívia, are described. *C. proxima* Gorham, 1887 is considered a synonym of *C. vagabunda* Fowler, 1886.

REFERÊNCIAS

- BLACKWELDER, R. E., 1945: Checklist of the coleopterous insects of Mexico, Central America, the West Indies and South America. *Bull. U.S. Nat. Mus.* 185(3):425-427.
- FOWLER, W. W., 1886: New genera and species of Languriidae. *Trans Ent. Soc. London*, 303-322, pls. 3.
- 1908: *Wystman Genera Insectorum*. Coleoptera, Erotylidae, Languriinae. Fasc. 78, 45 pp., 3 pls.
- GORHAM, H. S., 1887: *Biologia Centrali Americana*. Coleoptera, 7:1-32, pl. 1.
- SCHENKLING, S., 1928: *Junk's Coleopterorum Catalogus*. Languriidae. Pars 100, 40 pp. Berlin.

